O ECO

Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Janeiro de 2010 - Ano X - Nº 128

Foto: Nubia Reis

A ESPERANÇA É O PRENÚNCIO DE UM DIA MELHOR

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Delizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Lígia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loty Basowsk - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Mataríz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 e 7
Turismo ..... 8 e 9
Eventos ..... 10 e 11
Textos e Opiniões 12
Colunistas ..... 13 e 14
Interessante 15

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



O ECO RESPIRA?

RESPIRA!

Gente que luta abraçou nossa causa e nosso jornal continuará "falando com todos e deixando que todos falem". Aos poucos que riram com a calada de O Eco, agora lhes resta chorar e a multidão que chorou gargalhar! É a humanidade: "a felicidade de um é desgraça do outro"! Começa no futebol e acaba na "guerra santa". Uma das coisas mais feias que conheço é a expressão "guerra santa", mas está aí tomando conta da complexidade e da fraqueza humana, contando com a força de deuses "estranhos". Daí, a pouca importância da morte ou ressurreição de um pequeno jornal, mesmo tendo grandes idéias! Mas que sacudiu, sacudiu! Não é?

Dentro do tema "a união faz a força", ele ressuscita forte, saudável bravo, e sempre guardando espaço para as lamentações ou glórias de todos! **Em janeiro ele ainda circulará magrinho, mas em fevereiro votará normal.**

Bem, deixemos para a história, fato passado, portanto vamos à vida nova e dinâmica!

Agora que as condições climáticas parecem nos dar trégua, o turismo já se restabelece, as contas do prejuízo começam a ser pagas e a comunidade voltando a sorrir, por certo será o prenúncio de dias melhores. De tudo o que nos agride devemos sempre tirar ensinamentos e neste caso aprendemos que não estamos estruturados para enfrentar a mão da natureza, por mais leve que apareça. O transtorno do sem telefone, do sem internet, do sem luz, do sem turistas e do sem água, mesmo por curto período, nos mostrou nossa total dependência, e nossa impotência para enfrentar, porquanto, pensarmos melhor no amanhã deverá ser fator fundamental!

Segundo Carlos Drummond de Andrade:

Não importa onde você parou...
em que momento da vida você cansou...

Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo...
é renovar as esperanças na vida e o mais importante...
acreditar em você de novo.

Sofreu muito nesse período?
foi aprendizado...
Chorou muito?
foi limpeza da alma...
Ficou com raiva das pessoas?
foi para perdoá-las um dia...

Isto é fazer uma "faxina na alma"! Um grande ensinamento que tiramos disso tudo foi a necessidade de união, de pensarmos como um todo e no amanhã. De apresentarmos soluções para o Poder Público e exigi-las! Pessoas que normalmente não participam, entenderam esta necessidade e aumentaram o coral, trazendo até diapasão para afiná-lo. Temos que ser um todo se quisermos uma Ilha promissora para o amanhã! Não podemos esquecer que as mudanças vêem pelo amor à causa ou pela dor da perda!

Acredito em dias melhores!

O editor

Leia on line
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Matérias com análise
www.oecoilhagrande.com.br

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2ª
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

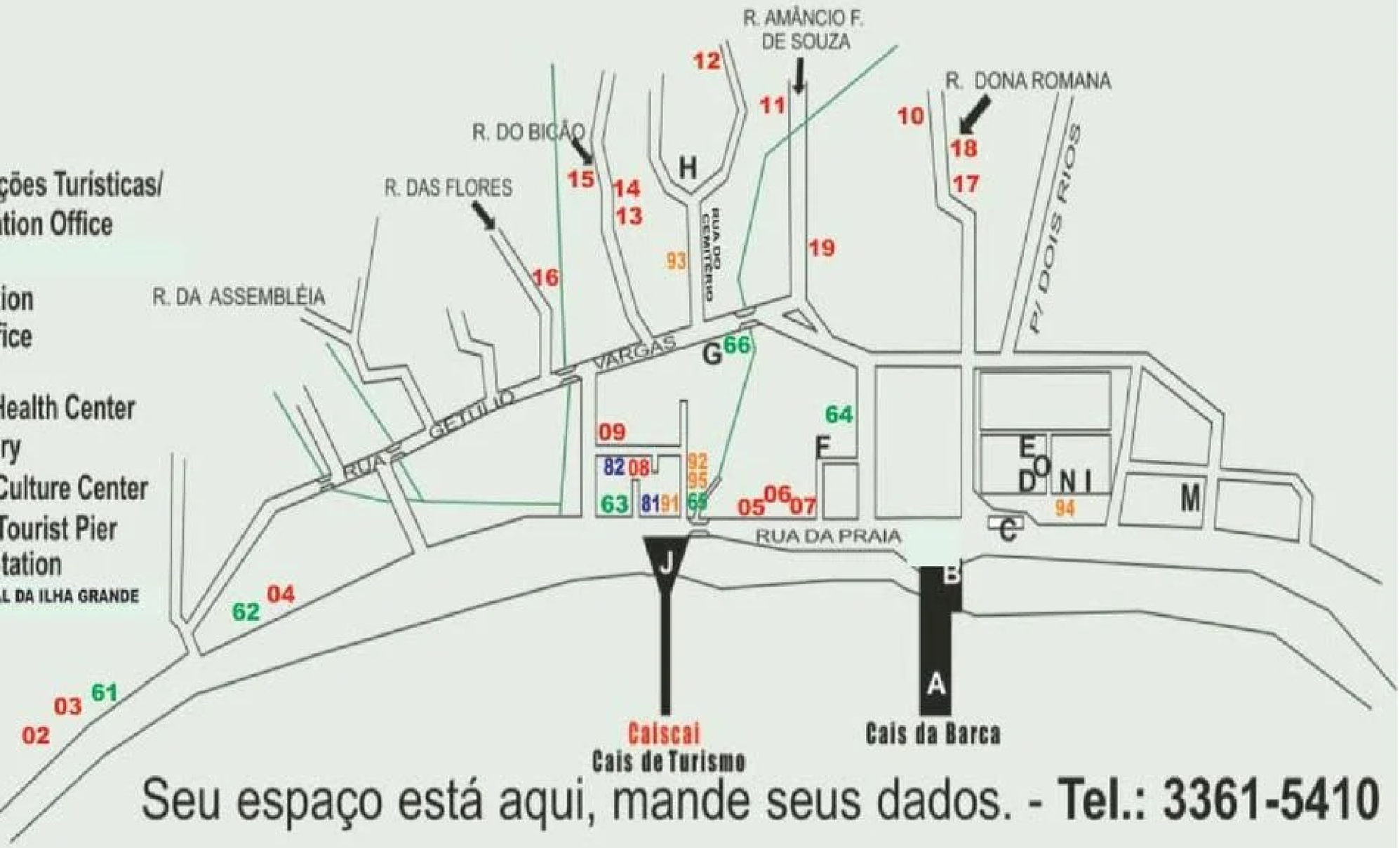
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

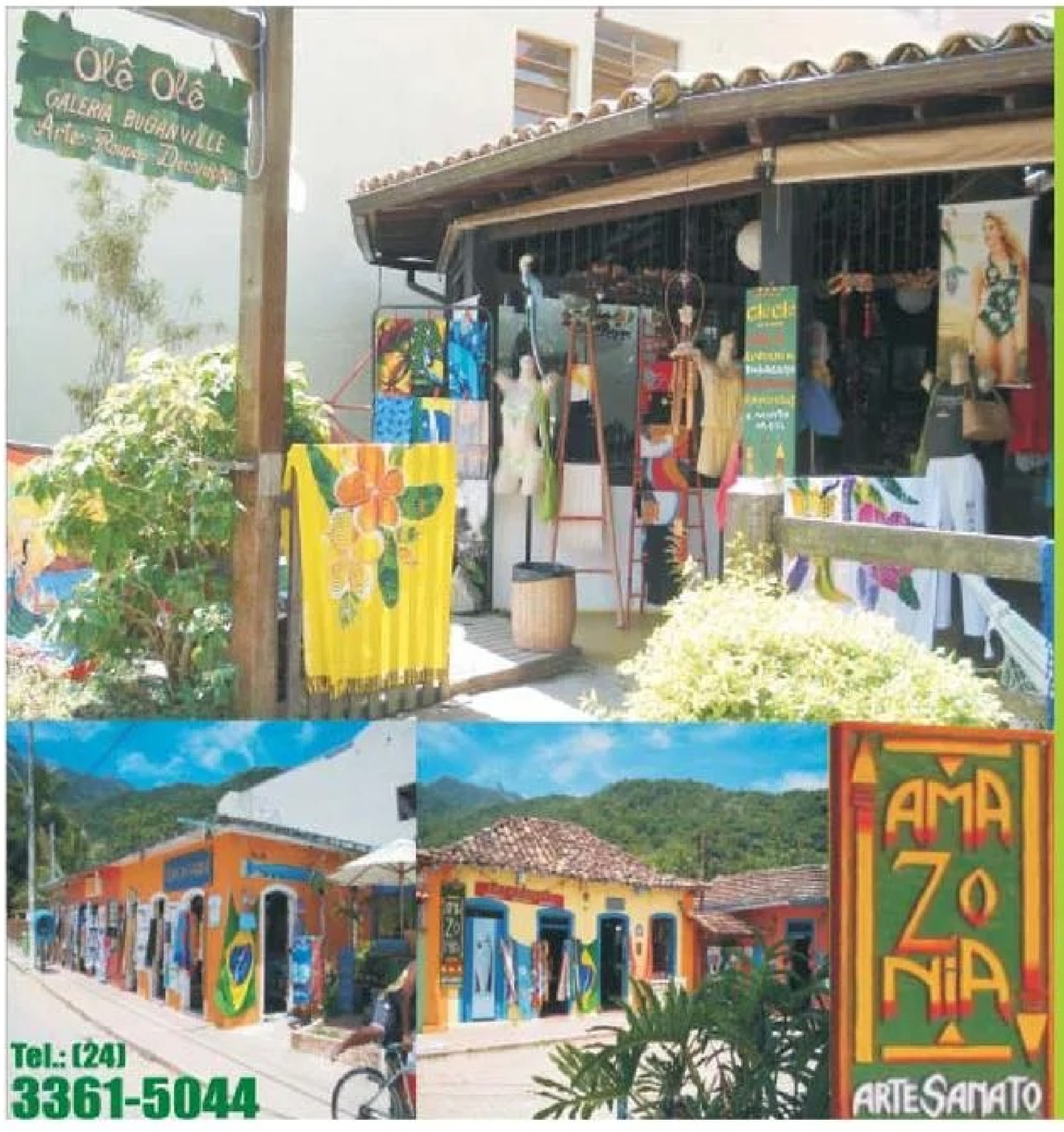
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE / STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura

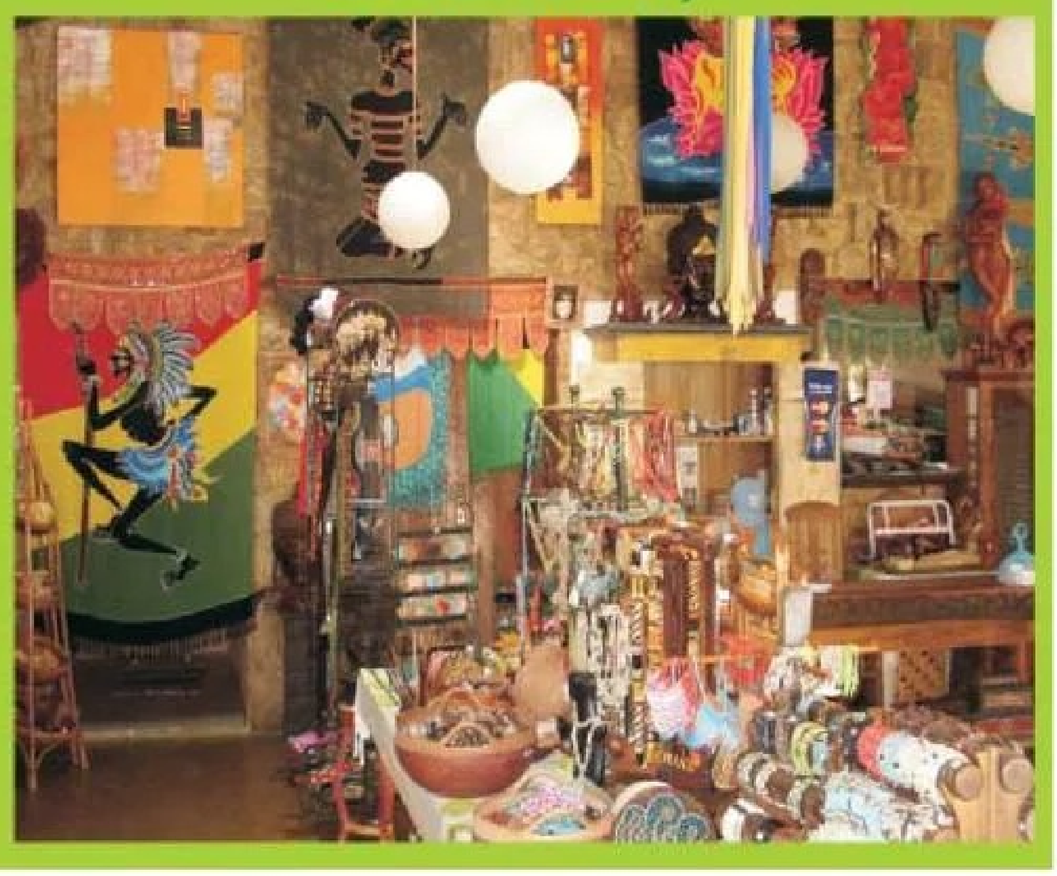


Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS E OPINIÕES

GEÓLOGO DEFENDE USO DE CARTA GEOTÉCNICA EM PLANEJAMENTO URBANO PARA A REDUÇÃO DE ACIDENTES

De acordo com Álvaro Rodrigues dos Santos, associação e sindicato de geologia já elaboram proposta para a inclusão obrigatória do documento no Estatuto das Cidades

Ana Paula Rocha

O geólogo Álvaro Rodrigues dos Santos defende a utilização de cartas geotécnicas durante a elaboração de Planos Diretores ou Códigos de Obras como forma de combate aos desastres geológicos recorrentes em cidades onde o crescimento populacional é acelerado. "Essa providência não só evitaria as situações de cunho trágico e catastrófico, mas muitas situações que, ainda que não tenham atingido esse estágio, têm a propriedade de degradar a infraestrutura urbana e a qualidade de vida dos moradores", acredita.

Segundo Santos, a carta geotécnica é um documento cartográfico que reúne informações dos comportamentos geológicos de determinada região frente a uma eventual ocupação urbana, e que define quais setores são ou não ocupáveis. "Hoje se tem um quadro onde o crescimento urbano insistente e irresponsavelmente é deixado à deriva de qualquer planejamento, especialmente aquele que lhe agregaria a ótica de uma gestão geológica e geotécnica do uso do solo", afirma o geólogo.

A ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia) e Sigesp (Sindicato dos Geólogos no Estado de São Paulo), de acordo com ele, já estão elaborando uma proposta de alterações no Estatuto das Cidades para incluir a obrigatoriedade da Carta Geotécnica.

Confira abaixo o artigo, na íntegra, do geólogo Álvaro Rodrigues dos Santos:

Tragédias urbanas em áreas de risco(Carta Geotécnica: um salto à frente no Estatuto das Cidades

Nas chuvas desse último verão coube especialmente ao estado de Santa Catarina, com destaque de suas cidades do Vale do Itajaí, demonstrar tragicamente ao País os elementares erros de compatibilidade que em muitas situações vêm repetidamente se estabelecendo entre as expansões urbanas e as características geológicas e geotécnicas das áreas que estão sendo ocupadas. Bom lembrar que lições idênticas, com milhares de vítimas já computadas e enormes prejuízos patrimoniais e financeiros são dadas anual e recorrentemente por Nova Friburgo, Ouro Preto, Petrópolis, Rio de Janeiro, Campos do Jordão, Belo Horizonte, Recife, Salvador, São Paulo e tantas outras cidades brasileiras que têm sua expansão urbana avançando sobre áreas de relevo mais acidentado e encostas geotecnicamente instáveis. O mesmo pesadelo geológico se repete nas situações em que várzeas, ambientes costeiros com ativa dinâmica marinha e terrenos mais suscetíveis à erosão são ocupados sem critério.

Enfim, um quadro onde o crescimento urbano insistente e irresponsavelmente é deixado à deriva de qualquer planejamento, especialmente aquele que lhe agregaria a ótica de uma gestão geológica e geotécnica do uso do solo.

O Estatuto das Cidades, promulgado em 2001, trouxe avanços consideráveis para os esforços de planejamento urbano, incluindo a obrigatoriedade monitorada de municípios com mais de 20 mil habitantes em produzir e aplicar um Plano Diretor, entendido como "instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana".

No entanto, o Plano Diretor isoladamente não expressa o necessário casamento entre a ocupação urbana e as características do meio físico onde se instala, constituindo-se quase sempre em peça omissa frente aos comuns e temerários desencontros entre formas de ocupação e características geológicas e geotécnicas



dos terrenos, fonte certa de futuros desastres e tragédias.

Para que essa grave falha seja devidamente corrigida e superada faz-se necessário que os Planos Diretores e demais instrumentos públicos de gestão do uso do solo, como os Códigos de Obras, referenciem-se e pautem-se por uma Carta Geotécnica do município. A Carta Geotécnica é o documento cartográfico que traz informações sobre todas as deferentes feições geológicas e geomorfológicas presentes no município quanto aos seus comportamentos geotécnicos frente a uma eventual ocupação urbana, definindo os setores que não são ocupáveis e os setores ocupáveis uma vez obedecidos os critérios técnicos estabelecidos para tanto. Em suma, a Carta Geotécnica é um instrumento básico de planejamento urbano, predecessor dos Planos Diretores.

Dentro desse contexto, a incorporação pelo Estatuto das Cidades da obrigatoriedade do referenciamento dos Planos Diretores a uma Carta Geotécnica representaria hoje o grande e espetacular avanço capaz de reduzir radicalmente a ocorrência das tragédias urbanas que, desgraçadamente, já vêm se incorporando ao cotidiano de muitas de nossas cidades.

Registre-se que essa providência não só evitaria as situações de cunho trágico e catastrófico, mas muitas situações que, ainda que não tenham atingido esse estágio, têm a propriedade de degradar a infraestrutura urbana e a qualidade de vida dos moradores, trazendo enormes perdas patrimoniais para cidadãos e administração pública.

Uma proposta inicial de alterações no Estatuto das Cidades promovendo a obrigatoriedade da Carta Geotécnica já está elaborada, e vem sendo discutida e promovida pela ABGE (Associação Brasileira de Geologia de Engenharia) e pelo SIGESP (Sindicato dos Geólogos no Estado de São Paulo). Outras entidades do campo da Engenharia Geotécnica, do Urbanismo e da Arquitetura, assim como o sistema Confea/CREA será chamado a participar dessas discussões, no entanto, muito agilizaria e tornaria mais prática e pragmática essa movimentação caso, desde esse início, fosse convocada e coordenada pelo próprio Ministério das Cidades. Fica aí a sugestão.

Geólogo Álvaro Rodrigues dos Santos é consultor em Geologia de Engenharia, Geotecnia e Meio Ambiente e criador da técnica Cal-Jet de proteção de solos contra a erosão. Autor dos livros "Geologia de Engenharia: Conceitos, Método e Prática", "A Grande Barreira da Serra do Mar", "Cubatão" e "Diálogos Geológicos". É ex-diretor de Planejamento e Gestão do IPT e ex-diretor da Divisão de Geologia. santosalvaro@uol.com.br

DO JORNAL

A carta geotécnica nos planos diretores evitaria todas estas mortes e o custo na reconstrução do que desabou. Quando nos referimos às **tragédias anunciadas,** em matéria no jornal anterior, muitos se morderam contestando que a matéria não tinha embasamento técnico (e necessita de embasamento técnico para afirmar que uma ladeira de forte inclinação, com terreno frágil, sobre material rochoso, construída à revelia da engenharia vai deslizar)? Mas quem desejar, aí está o embasamento técnico e já é hora dos municípios abdicarem do "kit barraco" e das obras licenciadas por interesse eleitoreiro. Isso deveria ser crime "doloso", pois sabem que a qualquer chuva poderá ser o fim desses moradores e suas casas. A menos que a vida humana valha menos que o fim político! Quando Nicolau Maquiavel disse: **os fins justificam os meios**, "certamente não era para ser aplicado com as construções nas encostas de risco com fins políticos" no século XX e XXI.

Doa a quem doer, não podemos nos calar, caso contrário com a curta memória dos políticos, no próximo ano já esqueceram. Gritem, vocês têm direito! O grito incessante agora, poderá evitar mais mortes amanhã!

DEU NA IMPRENSA

Em função da tragédia ocorrida em Angra dos Reis na madrugada de 1º de janeiro, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo de Angra dos Reis, instaurou três Inquéritos Civis complementares para investigar a ocupação desordenada do solo na região. Um dos inquéritos será destinado a verificar as políticas públicas de planejamento urbano municipais, em que serão analisadas informações sobre programas habitacionais, mapeamento de áreas de risco e execução de medidas de regularização da ocupação desordenada de Angra. Outro inquérito vai investigar a responsabilidade de agentes públicos ou de outras pessoas pelas tragédias na Enseada do Bananal, em Ilha Grande, e no Morro da Carioca, no centro da cidade. Será analisado se houve ilegalidade na concessão de licenças de construção ou falta de fiscalização. Um terceiro inquérito será destinado especificamente à fiscalização das verbas emergenciais que estão sendo repassadas pelo estado e o governo federal para a reestruturação do município.

DECRETO DE CABRAL FAVORECEU CLIENTE DA MULHER EM ANGRA

SÃO PAULO - Alvo de ação civil pública movida pelo município de Angra dos Reis em outubro de 2007 por supostos danos ambientais e construções irregulares em sua casa de veraneio, o apresentador de TV Luciano Huck é representado pelo escritório de direito do qual é sócia a primeira-dama do Rio de Janeiro, Adriana Ancelmo Cabral. Seu marido, o governador Sérgio Cabral Filho (PMDB), editou, em junho do ano passado, o Decreto 41.921, que alterava a legislação da Área de Proteção Ambiental (APA) de Tamoios, na Baía de Ilha Grande. A medida, cuja constitucionalidade é questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Procuradoria-Geral da República, beneficiaria proprietários de residências consideradas irregulares na região - caso de Huck e sua casa na Ilha das Palmeiras.

Ambientalistas contrários às mudanças determinadas por Cabral se referem ao decreto como "Lei Luciano Huck". Na Ação 2007.003.020046-8, que tramita na 2ª Vara Cível de Angra, o apresentador é representado por dois integrantes do escritório Coelho, Ancelmo e Dourado Advogados. O município obteve liminar, em maio de 2008, que obrigou Huck a paralisar as obras em sua casa, que incluíam a construção de bangalôs, decks, garagem de barcos e muro para criação de praia artificial, "o que pode ocasionar danos ambientais irreversíveis, assim como agravar os já existentes" - conforme despacho do juiz Ivan Pereira Mirancos Junior.

Desde domingo, o jornal O Estado de S. Paulo vem mostrando a atuação da primeira-dama e de seu escritório de advocacia em ações judiciais, como a defesa do Metrô Rio e do grupo Facility, um dos maiores fornecedores do governo Cabral.

Procurado, o governo do Estado indicou Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para comentar o caso. Cabral e Adriana estão em Londres, na Inglaterra, e não foram localizados. Em nota, o Inea informou que a licença ambiental para a casa de Luciano Huck foi concedida em junho de 2004 e o Estado "desconhece a existência de ação do município de Angra contra o apresentador e os motivos que fizeram com que o município movesse a ação citada". Segundo o Inea, Huck nunca fez pedido ao Estado com base no decreto.

Por sua assessoria, Luciano Huck informou que o escritório da primeira-dama "atua há vários anos como correspondente de Lilla, Huck, Otranto, Camargo Advogados", seus advogados em São Paulo, desde antes da gestão Cabral. "Não tínhamos conhecimento, até o momento, de que a primeira-dama do Rio de Janeiro era sócia desse escritório", informou a assessoria. O advogado Sérgio Coelho não quis comentar o caso e informou apenas que representa Huck e seus sócios desde 2002. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

BID CONCEDE LINHA DE CREDITO DE R$13 MILHÕES PARA VILA DO ABRAÃO

Representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, estiveram nesta sábado, dia 30, em Angra dos Reis. Acompanhados de integrantes do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande, o Consig, eles visitaram áreas que foram afetadas pela chuva durante a virada do ano. O BID concederá linha de crédito de R$ 13 milhões para obras de abastecimento, saneamento, urbanismo e drenagem e modernização da rede elétrica da Vila do Abraão, na Ilha Grande. Os representantes do BID também se encontraram com o prefeito de Angra dos Reis, Tuca Jordão onde assistiram palestras sobre a importância do turismo na região e do desenvolvimento sustentável. Depois eles partiram para Ilha Grande, para conhecer a Vila do Abraão que será contemplada com os recursos. Participaram da visita, representantes do Ministério do Turismo, da prefeitura de Angra do Reis, do Consig e do Governo do estado.

Do Jornal Na Ilha Grande, O eco esteve presente e constatou forte interesse em resolver nossos problemas básicos e crônicos. Mesmo em não sendo a primeira vez que anunciamos estes projetos de apoio, cuja realização nunca se concretizou, vamos seguindo esperançosos. Nossa Ilha merece ser vista com melhores olhos, por ser especial no mundo.

É na esperança de dias melhores que novamente estamos apostando na realização. Nos declararam que as licitações iniciarão em dois meses.

N. Palma

COMUNIDADE EMPRESARIAL

ENQUANTO HOUVER ESPERANÇA HAVERÁ SEMPRE O PRENÚNCIO DE RENASCER UM DIA MELHOR– DEPENDERÁ MUITO DE NÓS (capa).

Não gostaríamos de publicar esta matéria, mas o tanto que se lutou no Abraão para sanar este problema e por mais que se lute cada dia se agrava, não podemos nos calar. Pode até ser positivo para o turista porque pelo menos ele toma conhecimento que se enxerga isso e se luta contra. Não podemos perder este lugar por falta de idéias para desenvolvê-lo corretamente.

Enquanto não deixarmos de nos reconhecer sábios por natureza e PHDs em turismo sem nunca termos estudado o assunto, por certo não sairemos do medíocre. Temos alguns problemas que se não os revertermos iremos para o fundo do poço "sem colete". Vejam:

Infra-estrutura – Não a nível hospedagem, mas no que diz respeito ao Poder público. Nossos cais são vergonhosos, nosso fisco é um fiasco, cada um faz o que quer, favelização em massa em lugares de segurança duvidosa, "kit barraco" para o comércio ilegal em abundância, nossa subprefeitura não existe quanto a consciência turística!

Capacitação – é muito ruim, do dono do estabelecimento ao funcionário. Ninguém quer aprender, pois sabem tudo. Todos os cursos feitos aqui, sobraram vagas, e para a capacitação dos empresários, não havia candidatos.

Realizou-se pela Prefeitura, um seminário de turismo, com tudo pago, onde trouxeram os mais hábeis palestrantes, que sobrou carapuças abundantes para a própria prefeitura e éramos no máximo dez pessoas do Abraão para aprender e expor idéias. Vergonhoso!

Receptivos - não se entendem entre si, parecem se preocupar mais em destruir o outro que formar força de conjunto, ou mostrar sua habilidade como diferencial de qualidade e não como concorrente. Usam da concorrência ao invés da competitividade, mesmo sendo conhecedores da diferença.

Associações – Via de regra, são do tipo "guetos", se isolam e não pensam no conjunto. Relatório de fim de gestão não tem, pois a maioria não tem o que relatar. Com isso perdem a legitimidade e a representatividade.

Agência de passeios náuticos – só não se matam entre si "porque a lei não permite". É tão louco que há poucos dias venderam as passagens de um mesmo barco para dois destinos diferentes no mesmo horário. Informações a bordo, na grande maioria são feitas por gente não qualificada e não sabendo idiomas ou falando muito mal. Dão informações e recomendações a bordo e eles mesmos não as cumprem.

Observem: as agências que trabalham bem estão faturando bem.

Transporte – não temos o que falar, pois já deu até CPI e nada mudou. De iniciativa particular alguma coisa mudou, mas depende de normatização, pois o município em termos de legislação (legal), nem se quer tem gerenciamento costeiro.

Informalidade – em toda a parte.

Como jornal, está implícito por várias razões visitar o trade. É bem comum chegar ao balcão de atendimento e a (o) recepcionista me atender sem tirar os olhos do programa que está vendo. As respostas normalmente são lacônicas, pouco explícitas e dá para observar que agora o importante é estar vendo o programa. Sorriso: nenhum.

Bem, isto daria um jornal cheio de lamentações e sem levar em conta os comentários dos turistas.

São todos pontos cuja boa qualidade é essencial ao turismo e quando isso não funciona não há marketing que reverta. O que reverte qualquer situação é a qualidade no atendimento, a mídia espontânea provocada por boas matérias e o "boca a boca" de pessoas satisfeitas.

Há poucos dias saiu uma matéria sobre a Ilha Grande no jornal El Mercúrio, de Santiago, muito bem feita, daí uma procura muito maior de chilenos nestes dias. Estas matérias mudam a cara do lugar para melhor dando visibilidade ao que é bom e não custam nada.

Mas, se não nos unirmos e mudarmos este quadro, nem as matérias, nem a natureza com toda a exuberância do seu belo que oferece à Ilha, trarão percentual de ocupação que compense o retorno econômico do turismo. Cuidado, o fundo do poço poderá ser o grande destino do nosso destino turístico e por nossa causa!

Não se zangue se a carapuça lhe couber, pense, aja, melhore o atendimento e qualifique ou dê aviso prévio ao seu maior inimigo que poderá estar sentado na sua recepção. Se salve enquanto há tempo. Uma boa recepção consegue fazer o turista sorrir, por mais zangado que esteja.

O Eco



OUR SEA

Our sea is a delight that few have the privilege to have and enjoy.

On the surface all the shades, at the bottom a garden seeded and looked after by nature itself, which takes care of it daily. The exotic world of the "coral do sol" (or tubastrea), worries us for being an introduced species and at the same time enchants us with its rare beauty. Sea creatures of all sizes generate all the shapes and colors you can imagine. The extreme environmentalist would immediately say: makes you wish to live with them! And it surely does! Whoever has the chance to visit the underworld of our sea, will feel fascinated. Here on the island it's very easy to get this opportunity, you just need to have the right level of fitness, go to a certified agency and make your way to the bottom of the sea. On the island we have great scuba diving professionals trained to provide full safety. In case you don't fancy all this, you have the option to simply hire flippers and mask, go for a boat excursion and enjoy great snorkeling. It is enough to be under water to feel as part of this amazing world.

To complete its beauty, the sea is adorned on its surface, by a coastline drawn and painted flawlessly by God. The native Indios used to say "tupã-ciretã", which translated means: God lived here, that is why he was so thorough in building this place.

A nature which we can still consider as intact, with one of the major biodiversity on the planet, full of small bays, sea cliffs, mountains and valleys which, give the sea shores a truthfully architectural design. As you can see, a place that you must discover!

Our island has a perimeter of approximately 120 km, with all the depths and marine diversity you can imagine. Come and enjoy it! However, do not forget: we recommend that you do not take anything but pictures and do not leave anything behind but new friends. Enjoy this rare habitat, but do not alter it, this is the only way to preserve it forever.

Find out how to behave responsibly at the PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), or from qualified tourist agency.

Texto: N. Palma
Tradução: Andrea Napoli

NUESTRO MAR

Nuestro mar es un encanto que pocos tienen el privilegio de tener y disfrutar.

En la superficie todos los matices. En el fondo un jardin plantado y bien cuidado por la propia naturaleza, que se encarga de cuidarlo diariamente. El mundo exotico del "coral sol" (el tubastrea), por un lado nos preocupa por ser invasor, por otro nos encanta con su rara belleza. Animales marinos de todos los tamaños, formas y colores que se pueda imaginar. El ambientalista extremo diria: "da ganas de vivir con ellos"!!. La verdad es que da ganas realmente!. Quien tiene la posibilidad de pasear en el mundo submarino de nuestro mar, se deslumbra. Aqui en la isla es muy facil tener esta posibilidad, solo basta tener una salud compatible, ir a una agencia credenciada y partir para el fondo del mar. En la isla tenemos grandes profesionales de buceo, capacitados para ofrecerle toda la seguridad. Caso Ud. no quiera llegar a tanto, basta alquilar un par de patas de rana y mascara, hacer un paseo en barco, que son abundantes y variados, y zambullirse en el mar. Basta estar abajo del agua para sentirse en el habitat de ese mundo encantador. Para completar su belleza, este es adornado en las extremidades de la superficie por una costa, diseñada y pintada por Dios para nadie encontrar defectos. Es el tupã-ciretã, como decian los indios, que quiere decir: Dios vivio aqui por eso se esmero en la construcción del lugar.

Una naturaleza que todavia podemos considerar intacta, con una biodiversidad entre las mayores del planeta, repletas de ensenadas, costeras, montañas y valles que le dan el tono de la orla en verdaderos recortes arquitectónicos. Como Ud. esta viendo, un mar que debe conocer!!!. Nuestra isla tiene un perímetro de aproximadamente 120 kilómetros, con las profundidades y movimientos marinos que se pueda imaginar. Venga a disfrutar! Pero no se olvide que nosotros recomendamos no sacar ni dejar nada a no ser "fotos y recuerdos", disfrute este raro habitat, pero no lo altere, solo asi lo tendremos para siempre. Busque saber más sobre su comportamiento, en el PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande) o en las agencias de turismo.

Texto: p/ N. Palma
Tradução: Pablo Forster

Fotos: By Gigi Courau



FESTA DE SÃO SEBASTIÃO



No dia 19 ocorreu o batizado das crianças, que sempre acontece por ocasião da festa.

No dia 20, houve todo o ritual da igreja, mais a procissão e parte tradicional com fogos e festividades. Muitos moradores e turistas acompanharam a procissão que percorreu as principais ruas da vila. Ao final em frente ao cruzeiro, o padre Camilo falou sobre a festividade e fez um ato de louvor ao padroeiro.

NO RELEASE DA PREFEITURA CONSTOU:

Comunidade católica mantém tradição, pede proteção e realiza no Abraão (Ilha Grande) festa para o Glorioso São Sebastião

Turistas interagem com o evento tornando o festejo ainda mais especial

Revivendo uma tradição secular, na noite de ontem, 20, os moradores da Vila do Abraão (Ilha Grande) percorreram, em procissão, diversas ruas do vilarejo, para demonstrar a fé e devoção ao santo padroeiro da localidade, São Sebastião, popularmente conhecido pelos católicos como o soldado de Cristo.

Às 19h, a procissão saiu da bucólica igreja de São Sebastião, que está localizada na praça principal da vila, e foi conduzida pelo padre Luís Camilo, responsável pela capela. Centenas de fiéis com velas acesas e imagens, que foram benzidas pelo padre no interior da igreja antes da saída da procissão, seguiram o andor com a imagem do santo, carregado por senhores da comunidade. À frente do andor de São Sebastião, a imagem de Cristo crucificado abria o cortejo religioso com os coroinhas (crianças que ajudam as celebrações) e o mastro do santo.

A procissão percorreu as vielas do Abraão, ao som de orações pedindo benção e proteção para toda a Ilha Grande, fogos de artifício, cânticos religiosos tocados pela banda Jardim Sarmento e pelo grupo de folia de Reis Irmãos Moreira, do Morro do Peres, que foram levados pela prefeitura e Fundação de Cultura de Angra (Cultuar) para abrilhantar a festa.

Muitos turistas, que lotavam as ruas, interagiram com o cortejo, rezando, fazendo reverências, acompanhando e aplaudindo, como aconteceu no final da procissão, na praça principal, quando todos se viraram para o cais antigo e observaram uma grande queima de fogos de artifício que coloriu o céu da comunidade fechando o evento com muita beleza.

A parte religiosa da festa foi encerrada com a imagem de São Sebastião entrando na igreja sob uma chuva de pétalas de rosas, aplausos e "muitos vivas". Os festejos profanos continuaram na praça, com o funcionamento de quermesse com deliciosos quitutes e vendas de imagens; e se encerraram no salão da igreja, com o tradicional forró que só os músicos da comunidade, como os senhores Constantino e Gabriel, sabem tocar.

A história de São Sebastião e algumas festas religiosas de janeiro na Ilha Grande

São Sebastião é comemorado em diversos locais no dia 20 de janeiro (dia oficial da festa), principalmente nas localidades onde ele é padroeiro, como é o caso do Abraão. Segundo explicações de Lúcia Alves, moradora antiga da vila e uma das organizadoras da festa, que é toda feita pela comunidade com apoio da prefeitura e da Cultuar, os festejos do passado eram muito mais brilhantes e vinham pessoas de diversas praias da Ilha.

"Sei através de histórias de meus antepassados que as festas eram muito mais animadas, e que vinham moradores de diversas praias para os festejos, por isso mesmo nos esmeramos para sempre realizar uma bonita festa para que a história continue viva para nossos netos e bisnetos. Graças a Deus estamos









conseguindo. Hoje tudo é mais difícil, até mesmo para nos locomovermos de uma praia a outra, mas mesmo assim caprichamos em todos os detalhes para alegrar ao nosso padroeiro, a nossa comunidade e os visitantes de Mangaratiba, do Centro de Angra e todos os turistas que participam da festa pedindo proteção a São Sebastião", falou Lúcia.

Lúcia lembra que a festa e a igreja têm muitas histórias que só as pessoas mais velhas ainda sabem contar. Uma delas foi contada por sua avó, já falecida, que diz que a porta da entrada da igreja de São Sebastião era na lateral e que que durante uma visita do imperador D.Pedro II, a entrada foi modificada e virada para a frente do mar , a pedido dele, porque achou estranho a igreja não estar virada de frente para o mar.

Acompanhando o cortejo estavam o casal Maura e Sebastião de Souza Azevedo, que moram alternadamente em Mangaratiba e no Rio de Janeiro, mas que estavam na procissão porque Sebastião, que é filho da Ilha, nascido no Abraão no dia de São Sebastião, sempre que pode comemora seu aniversário na terra natal.

"A festa está muito bonita, bem organizada, e sempre que posso venho aqui para a procissão. Agora, como nunca, a Ilha Grande e toda a nossa cidade de Angra dos Reis precisa de proteção para seguir adiante, e estamos aqui pedindo e agradecendo ao nosso santo protetor por tudo", disse ele.

No início deste ano, mais duas festas católicas tradicionais foram realizadas com fervor na Ilha Grande. Nos finais de semana , de 9 e 10, a comunidade da Praia da Parnaioca festejou o Sagrado Coração de Jesus; e nos de 16 e 17, a da Praia do Aventureiro celebrou a Santa Cruz.

Jornalista Nádia Valverde

Folia de Reis

No sábado dia 09 de janeiro a folia de Reis cantou em várias casas da Vila do Abraão, sendo acompanhada por vários moradores e alguns turistas que não resistiam ao encanto do grupo que ia espalhando sua alegria e musicalidade pela noite à dentro.



CÃES E GATOS

Um problema que requer soluções

Mais uma vez, na Ilha Grande, foi realizada uma campanha de castração de cães e gatos. Foi castrado um substancial número de cães e gatos – tanto machos como fêmeas.

Quem acha que campanha de castração visa somente o controle da população destes animais, está enganado: junto aos procedimentos cirúrgicos, a população local também é sensibilizada quanto à necessidade iminente de reavaliar o seu relacionamento com seus bichinhos de estimação e a responsabilidade que implica a sua posse.

Encabeçada pelo Médico Veterinário Milson Sousa Jr., a equipe que vem se dedicando à questão da interligação entre o meio ambiente e a relação homem-animal em áreas de proteção ambiental. Atuam nas regiões costeiras da baía da Ilha Grande (municípios de Angra dos Reis e Paraty).

No dia 23.01.2010, na sede do Jornal O Eco, foi realizada uma atividade para trocar experiências e escutar a opinião dos moradores sobre estas questões. O grupo presente concorda com a necessidade de sensibilizar a população na Vila do Abraão e se propôs a ajudar a preparar e executar as próximas ações na Ilha.

"Cada região tem a sua peculiaridade: no Mamanguá existe um grande problema com os gatos ferais (animais abandonados, que depois se tornaram selvagens), enquanto que na Ilha Grande, aparentemente, o maior problema é com os cães. Estes podem se transformar em ferais e interferir negativamente na biodiversidade do parque", diz o médico veterinário.

As campanhas no Mamanguá tem sido fortemente apoiadas pela população local. O Sr. Licínio, morador antigo e grande amigo dos animais, acompanha a equipe ajudando sua inserção nas comunidades. Vendo a importância deste trabalho, a prefeitura municipal de Paraty coloca à disposição da equipe, toda estrutura necessária para a realização dos procedimentos.

Esta equipe está planejando realizar este trabalho mensalmente e o engajamento da comunidade é fortemente necessário. Nestes dias, voluntários para os trabalhos não técnicos, serão muito bem vindos! Informe-se com os integrantes da Associação de Proteção aos Animais da Ilha Grande (APAIG) ou na sede do jornal sobre as próximas datas.

Verena Strauss

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!
O ECO
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE
site:
www.oecoilhagrande.com.br
e-mail:
oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O ECO
um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes
conclusões para reforçar sua opinião.

Grande Florianópolis tem mais de nove mil Terrenos de Marinha

População luta contra a cobrança de taxa sobre áreas consideradas de propriedade da União Federal.

A norma, criada em 1831, é vigente ainda hoje. E quem paga as taxas é a população. Nos últimos anos, uma cobrança imobiliária extra tem incomodado os moradores à beira mar e de regiões ribeirinhas, que vivem sobre terrenos considerados de marinha.

Residentes do litoral catarinense receberam notificações para que paguem o que lhes é cobrado ou desocupem seus terrenos por situarem-se sobre áreas consideradas de propriedade da União Federal. Diante de uma situação como esta, a maioria não sabe como agir.

"Ao receberem a notificação em casa, a maioria dos moradores a assimilam como um imposto e acham que é devido", explica a advogada Elaine M. S. Gomes. Especialista no assunto, Elaine afirma ainda que a União não tem como provar que a propriedade em questão é dela, pois a distância prevista na Lei n° 9.636 data do século 19.

Por definição legislativa, as denominadas Terras de Marinha são as que estão em uma faixa de 33 metros a partir da preamar média de 1831 em toda a extensão do litoral brasileiro. Ou seja, quaisquer propriedades localizadas a 33 metros do nível do mar ou aquelas que acompanham o leito dos rios que sofrem influência das marés pertenceriam à União Federal.

"O problema, no entanto, é que a lei vigente estabelece uma linha demarcatória atrelada a um fenômeno natural que tem 179 anos", conta o especialista em Direito Notarial, Roberto J. Pugliese. Com esse texto, o advogado afirma que o proprietário que move ações na Justiça sempre obtém sucesso, porque a distância das águas mudou desde então.

Somente na Grande Florianópolis, são 9322 terrenos construídos sobre as denominadas terras de marinha. Destes, 369 ficam em Governador Celso Ramos, quase 300 em Biguaçu e cerca de 1400 são parte do município de Palhoça.

Para esclarecer dúvidas sobre o tema, o advogado estará nesta sexta-feira (15/01) em Governador Celso Ramos. A partir das 15h, a população terá a oportunidade de questionar sobre terrenos de marinha na região. A palestra tem entrada franca, é aberta ao público e será no Canto dos Ganchos.

Janaína Meneghel - Jornalista - Apoio Comunicação + Marketing

Miséria na cultura: decepção e depressão

Leonardo Boff

Leonardo Boff é autor de Virtudes para um outro mundo possível (3 vol.) Vozes 2008..

Em 1930 Sigmund Freud escreveu seu famoso livro "O mal-estar na cultura" e já na primeira linha denunciava: "no lugar dos valores da vida se preferiu o poder, o sucesso e a riqueza, buscados por si mesmos". Hoje tais fatores ganharam tal magnitude que o mal-estar se transformou em miséria na cultura. A COP-15 em Copenhague trouxe a mais cabal demonstração: para salvar o sistema do lucro e dos interesses econômicos nacionais não se teme pôr em risco o futuro da vida e do equilíbrio do planeta já sob o aquecimento que, se não for rapidamente enfrentado, poderá dizimar milhões de pessoas e liquidar grande parte da biodiversidade.

A miséria na cultura, melhor, miséria da cultura se revela por dois sintomas verificáveis mundo afora: pela generalizada decepção na sociedade e por uma profunda depressão nas pessoas. Elas têm razão de ser. São conseqüência da crise de fé pela qual está passando o sistema mundial. De que fé se trata? A fé no progresso ilimitado, na onipotência da tecnociência, no sistema econômico-financeiro com seu mercado como eixos estruturadores da sociedade. A fé nesses deuses possuía seus credos, seus sumos-sacerdotes, seus profetas, um exército de acólitos e uma massa inimaginável de fiéis.

Hoje os fiéis entraram em profunda decepção porque tais deuses se revelaram falsos. Agora estão agonizando ou simplesmente morreram. Os G-20 em vão procuram ressuscitar seus cadáveres. Os professantes desta religião de fetiche, agora constatam: o progresso ilimitado devastou perigosamente a natureza e é a principal causa do aquecimento global; a tecnociência que, por um lado tantos benefícios trouxe, criou uma máquina de morte que só no século XX matou 200 milhões de pessoas e hoje é capaz de erradicar toda a espécie humana; o sistema-econômico-financeiro e o mercado foram à falência e se não fosse o dinheiro dos contribuintes, via Estado, teriam provocado uma catástrofe social. A decepção está estampada nos rostos perplexos dos lideres políticos, por não saberem mais em quem crer e que novos deuses entronizar. Vigora uma espécie de nhilismo doce.

Já Max Weber e Friedrich Nietszche haviam previsto tais efeitos ao anunciarem a secularização e a morte de Deus. Não que Deus tenha morrido, pois um Deus que morre não é "Deus". Nietszche é claro: Deus não morreu, nós o matamos. Quer dizer, Deus para a sociedade secularizada não conta mais para a vida nem para coesão social. Em seu lugar entrou um panteão de deuses, referidos acima. Como são ídolos, um dia, vão mostrar o que produzem: decepção e morte.

A solução não reside simplesmente na volta a Deus ou à religião. Mas em resgatar o que eles significam: a conexão com o todo, a percepção de que o centro deve ser ocupado pela vida e não pelo lucro e a afirmação de valores compartidos que podem conferir coesão à sociedade.

A decepção vem acolitada pela depressão. Esta é um fruto tardio da revolução dos jovens dos anos 60 do século XX. Ai se tratava de impugnar uma sociedade de repressão, especialmente sexual e cheia de máscaras sociais. Impunha-se uma liberalização generalizada. Experimentou-se de tudo. O lema era: "viver sem tempos mortos; gozar a vida sem entraves". Isso levou a supressão de qualquer intervalo entre o desejo e sua realização. Tudo tinha que ser na hora e rápido.

Disso resultou a quebra de todos os tabus, a perda da justa medida e a completa permissividade. Surgiu uma nova opressão: o ter que ser moderno, rebelde, sexy e o ter que desnudar-se por dentro e por fora. O maior castigo é o envelhecimento. Projetou-se a saúde total, padrões de beleza magra até a anorexia. Baniu-se a morte, feita espantalho.

Tal projeto, pós-moderno, também fracassou, pois não se pode fazer qualquer coisa com a vida. Ela possui uma sacralidade intrínseca e limites. Uma vez rompidos, instaura-se a depressão. Decepção e frustração são receitas para a violência sem objeto, para o consumo elevado de ansiolíticos e até para o suicídio, como vem ocorrendo em muitos países.

Para onde vamos? Ninguém sabe. Somente sabemos que temos que mudar se quisermos continuar. Mas já se notam por todos os cantos, emergências que representam os valores perenes da "condição humana". Precisa-se fazer o certo: o casamento com amor, o sexo com afeto, o cuidado para com a natureza, o ganha-ganha em vez do ganha-perde, a busca do "bem viver", base para a felicidade que hoje é fruto da simplicidade voluntária e de querer ter menos para ser mais.

Isso é esperançador. Nessa direção há que se progressar.

www.rebia.org.br/agencia

CONSIG

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2010.

Prezado Nelson Palma,

Li com pesar no jornal O Eco artigo falando sobre sua possível retirada de circulação na forma impressa. Se isso de fato ocorrer, moradores e turistas ficarão órfãos de um jornal que, em uma década de existência, se consolidou com informações de grande relevância para o nosso município. Isso não pode ocorrer, especialmente neste momento em que a Ilha mais precisa de um veículo de credibilidade, para reconstruir sua imagem e resgatar a auto-estima dos moradores.

Como secretário-executivo do Conselho para o Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande (Consig), acompanho especial atenção as notícias relacionadas ao meio ambiente e ao turismo publicadas na versão impressa. Sei que já recebi críticas de alguns colaboradores quando ocupava a prefeitura e que essas críticas ainda continuam apesar de não estar mais no cargo. Encaro isso como parte do processo democrático. Aceito as críticas e tento respondê-las de forma clara e transparente, com o intuito de buscar soluções para a nossa Angra dos Reis e para a Ilha Grande.

Num momento de reconstrução como o que atravessamos, a Ilha Grande não pode prescindir de um jornal importante como O Eco, apontado em pesquisas recentes como uma das instituições de mais credibilidade na Ilha. Neste sentido, me coloco e coloco o Consig à disposição para encontrar soluções para que esse importante veículo informativo não pare de circular.

Atenciosamente,

Fernando Jordão

Secretário Executivo - CONSIG

Emerson Souza Gomes*

Posse, Detenção e outros fatos.

O direito de propriedade é qualificado como um desdobramento do direito de liberdade. Em rápida síntese, o proprietário tem o direito de exercer livremente os poderes inerentes à propriedade, ou seja, usar, dispor, fruir e reivindicar a propriedade de quem quer que a tenha injustamente. Por este motivo o direito de propriedade é uma expressão da liberdade. Não se trata, porém, de um direito absoluto. A propriedade deve atender a uma função social, sendo que o exercício de quaisquer de seus poderes não pode vir a prejudicar a sociedade.

De outra parte o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito e preservá-lo, um dever de todos. Se o direito de propriedade é afinado com a liberdade, o meio ambiente tem amparo num dever de fraternidade. Não numa fraternidade vista sob o enfoque religioso-dogmático, mas numa fraternidade social. Todos compartilham um mesmo espaço e este espaço todos devem preservar, pois que em sede de meio ambiente, todos estão muito próximos.

Na teoria a convivência destes dois direitos (propriedade e meio ambiente) é relativamente pacífica. Na prática, no entanto, é de dificílima compatibilização, sobretudo pelo fato de que a preocupação com o meio ambiente tem sido potencializada nas últimas décadas e com razão. As alterações climáticas, a possível extinção de espécies animais e vegetais, a destruição da camada de ozônio, dentre outras, fez e faz com que os poderes públicos tomem atitudes drásticas.

Entretanto, não existe (repito) direito absoluto. O direito de propriedade nem sempre deve ceder, apesar de que tal afirmação possa aparentar para ambientalistas uma excrescência. Mais importante do que propriedade e o meio ambiente é o ser humano e, principalmente, a sua dignidade. Assim, medidas imediatistas ou revolucionárias para solução de problemas ambientais, são quase sempre traumáticas, revelam uma atitude arbitrária do estado para com o cidadão e principalmente tiram o foco político dos grandes algozes do meio ambiente: a atividade industrial, a cultura do consumismo e a falta de educação ambiental.

A solução de uma lide que tenha de um lado a propriedade e de outro o meio ambiente, mais requer a razão e a proporcionalidade do que a lei escrita no papel. A despeito de opiniões adversas (mas minoritárias), o conflito aparente entre os direitos de propriedade e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, não tem um solução escrita na lei ou em resoluções: É algo que tem a sua solução, por estranho que soe, no bom senso, na sensatez...

Assim, conclui-se: Cada caso sempre será um caso especifico e requererá a melhor e a mais ampla defesa. Não existe uma solução comum e ordinária. Uma séria de fatores deve nortear a decisão do poder judiciário em casos do gênero. Requer-se, no entanto, a vontade do proprietário em defender o seu direito, lembrando sempre que o investimento mínimo na defesa dos direitos sempre retornará resultados mínimos ou, em pior hipótese, nenhum resultado!

Especialista em direito empresarial, sócio da Pugliese e Gomes Advocacia, www.pugliesegomes.com.br

HILDA MARIA*

ESSE LIXO NÃO É MEU!

VIROSES DE VERÃO

As viroses de verão se espalham rápido devido a maior concentração de pessoas nas praias durante o período de férias. As altas temperaturas, a falta de saneamento básico, de coleta regular do lixo, manipulação inadequada dos alimentos propiciam a circulação dos vírus.

No verão é comum surgirem infecções gastrointestinais.

Sintomas mais comuns de infecção gastrointestinal por bactérias ou vírus: diarréias, vômitos, fraqueza, mal estar e febre.

Pode ocorrer a contaminação através de pessoa a pessoa (num simples aperto de mão), ao levar as mãos à boca ou ao coçar os olhos, ao ingerir água e comidas contaminadas. Geralmente a contaminação é por via oral.

A gravidade depende muito do estado de saúde da pessoa infectada, devemos ter maior atenção com os idosos e crianças.

O essencial é ingerir muito líquido evitando a desidratação e manter uma alimentação leve.

Se os sintomas persistirem procure um médico imediatamente.

Este verão apesar da Vila do Abraão não estar superlotada, como é de costume, nesta época, ainda assim temos uma grande parte da população residente e flutuante padecendo com as viroses de verão.

Divulgamos aqui algumas dicas práticas que poderão auxiliar na prevenção e a receita do soro caseiro para aqueles que contraíram a virose.

Dicas preventivas

Consumir água tratada, fervida e filtrada ou água mineral. Utilizar somente água tratada para lavar bem os alimentos, cozinhar, fazer sucos ou gelo.

Consumir alimentos recém preparados e cozidos em ambientes limpos. Não consumir alimentos que fiquem muito tempo expostos ao ambiente.

Lavar as mãos com sabão. **Os cuidados com a higiene são os únicos preventivos eficazes.**

O **soro caseiro** é uma solução prática e econômica para se evitar a desidratação, veja como é fácil fazer:

- 01 copo de água filtrada ou fervida e fria (200 ml)
- 01 colher (chá) de açúcar refinado)
- 1/2 colher (café) de sal refinado
- Depois é só mexer e está pronto para beber.
- Tomar em intervalos de tempo pequenos e em pequenas quantidades

ESTE LIXO É NOSSO



Colunistas

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

As duas faces

Por virtude do tempo, esse ano não vai ter verão no Abraão. Ai meu Deus o que será do "ó sim", se não vem turistas para trazer "dim-dim".

Ilha Grande, um paraíso rico em belezas, mais tomado de tristeza por conta da revolta da natureza.

Bananal: uma tragédia inesperada é um sentimento inexplicável perdas de patrimônios e várias vidas que se foram.

Abraão: uma tragédia anunciada há muito tempo, hoje o que se vê pelas ruas, são rostos sem alegria, e olhos que choram a perda daquilo que ainda iam ganhar. Que contraste! Quando isso irá mudar?

Nós do jornal sentimos a perda das pessoas que se foram, e respeitamos seus familiares, mas é uma pena que tenha que acontecer uma tragédia aqui na Ilha para que os comerciantes daqui despertassem para a realidade, e enxergassem que está tudo errado por aqui e que durante todos esses anos a única coisa que fizeram foi só tirar da ilha e nada fizeram para compensar os lucros obtidos, a não ser cobrar dos governos o que qualquer um faz.

Engraçado é que até cego já percebeu que hoje para qualquer lugar desenvolver e mudar, a comunidade, empresários e governos têm que estar juntos. Não adianta só criticar e não ajudar, pois estamos vivendo essa realidade agora, aqui no Abraão.

É visível a importância do turismo para todos na Ilha Grande, mas principalmente para aqueles que a têm como a galinha dos ovos de ouro, mas o grande problema que só querem colher os ovos, esquecem que a galinha precisa de ração para esta sempre bonita e forte, senão ela morre e os beneficiados pelos ovos de ouro morrem em seguida. Pensem nisso, ainda há tempo de mudar para somar!

*É Morador

RENATO BUYS*

A luta continua

A Venezuela é palco, hoje, de um conhecido processo de formação de ditaduras, sempre iniciados pela supressão da imprensa livre. O povo luta por seus meios de comunicação pois sabe que, sem eles, sem liberdade de falar, não há liberdade de viver, não há luta pelo bem comum.

Ditadura e liberdade de expressão são valores excludentes e incompatíveis.

Para quem já teve liberdade de exprimir seus anseios e suas dúvidas, para quem já foi sujeito do direito de protestar, concordar, aplaudir, chorar e rir através de um veículo público e confiável como o Eco, ver esse veículo desaparecer por opressão de variáveis econômicas é como a castração ditatorial de uma parte de nós mesmos.

Daí a euforia que nos atinge, a nós que participamos da feitura do Eco, que ouvimos as lamentações dos leitores, e vemos agora o "teimoso", voltar às mãos dos seus donos.

Mais magro, porém imaginativo, rebelde e esperto, como sempre, aí está, leitor, o seu, o nosso ECO.

Que Deus nos ajude.

*É Professor



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Diário da Ilha

SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE

www.diariodailha.com



Interessante

Do Jornal

Com relação ao fechamento do jornal, não faltaram consternações. Recebemos moções de apoio dos mais diferentes lugares, por onde o Eco chega. Por exemplo: da Colômbia, do Pará, de Porto Velho, do Rio Grande, do Paraná, de São Paulo, do IED-BIG (Instituto de Ecodesenvolvimento da Baia da Ilha Grande), do CONSIG (Conselho para o Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande), do PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), de uma empresa multinacional ligada a consultorias e meio ambiente, enfim, de muitos.

Estas contribuições elevaram nossa auto-estima e o jornal continuará.

Mas um ponto nos intrigou muito. Os que mais o jornal apoiou, se calaram em silêncio absoluto. O trade hoteleiro em nada se importou; a Prefeitura que usufrui em média quatro páginas por mês, além dos releases publicados e das matérias criticas que deveriam ser consideradas como subsidio para errar menos; A Eletronuclear, este jornal quebrou os tabus que sofria a Eletronuclear perante a grande massa menos esclarecida, publicamos um grande número de releases, que ninguém tomaria conhecimento não fossem neste jornal publicados, além do que, atingiu uma camada da sociedade pouco privilegiada, com a imprensa, mas, não foi capaz nem de dizer amém pelo réquiem do jornal! Isto nos dá a impressão de instituições e empresas que só tem o fim social e o desenvolvimento sustentável como fachada política, e se assim o for, é muito lamentável!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Não concordo com uma só palavra do que dizes, mas defenderei até o último instante teu direito de dizê-la." (Voltaire)

"Com freqüência lamentei as palavras que disse, nunca meu silêncio."
(Anônimo)

"Quem se omite, foge ou negligencia está apenas adiando compromissos e não se livrando deles." (Valdemir P. B.)

"Humildade é a força dos sábios, e a arrogância dos fracos." (A.Cury)

Cantinho da Saudade

"Saudade é o amor que fica"!

Cantinho da Emoção

A LUA

A lua cheia de beleza e luz
É fase bela e misteriosa
Por que será que a tantos seduz ?
Talvez porque tão decantada em prosa.
Lua minguante, fase tão modesta
Que míngua a dor do que acredita nela.
É lua boa e não se manifesta
Como uma fase que aparece bela.
A lua nova, clara e brilhante,
Sempre renova a fé de algum mortal;
É lua limpa, não tem semelhante
Visível em todo plano sideral.
Lua crescente, cresce a esperança,
De vida boa, com fartura e paz.
Com fé na lua, toda graça alcança,
Quem, com trabalho, seu destino faz.
Dizem que a lua influencia a vida,
Sendo a raiz dessa crença remota.
Há quem afirme ser crença vencida,
Mas contestá-la se torna idiota...

luiz angelo vilela tannus

Fotos Adrian



MOMENTO

Com tantos acontecimentos
desagradáveis,
neste mês o sabiá não gorjeia,
na esperança de que Deus não torne
infindáveis,
os tormentos causados pela cheia!
Natureza!
Que beleza!
Se não amada!
Maltratada!
Devolverá tristeza,
com certeza!
Amor é
natureza,
como "a saudade,
é o amor que fica"!

Dias melhores por certo virão!
Verão!
Deus é amor,
Deus é bom!
Aos que partiram,
nossa saudade,
aos que ficaram,
nossa mão!

Em nós todos,
bate um coração!...
Cheio da saudade e emoção!
Comoção!

Sabiá - poeta da areia

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor. É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.

Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.

A creative cuisine to amuse and delight palates.

New flavors in a context of refined harmony with the nature.